

DIRETRIZES PARA DESENVOLVIMENTO DE PORTAIS

Fase 1 - Planejamento e Conteúdo

Nessa fase é feito todo o planejamento do Portal. É extremamente importante que todos os requisitos sejam levantados e que não haja dúvidas ao passar para próxima fase. Um planejamento incorreto ou incompleto atrapalhará todo desenvolvimento do Portal.

- 1 – Identificar escopo do Portal.
- 2 – Identificar o objetivo do Portal e qual problema ele busca solucionar.
- 3 – Identificar o público-alvo do Portal respondendo as seguintes perguntas: Para quem? Para quê? O quê? Como? Quando?
- 4 – Identificar o conteúdo oferecido pelo Portal.
- 5 – Identificar os serviços oferecidos pelo Portal.
- 6 – Identificar as áreas do Portal (Página Inicial, Abas, Menus, Quem somos, Contato, etc).
- 7 – Identificar a necessidade de login para conteúdos e serviços restritos.
- 8 – Identificar os papéis dos responsáveis pelo Portal.
- 9 – Identificar a periodicidade de atualização do Portal.
- 10 – Identificar onde será hospedado e quem realizará as manutenções tecnológicas no Portal.
- 11 – Identificar como tornar o conteúdo do Portal acessível e com linguagem simples.
- 12 – Validar todas as informações levantadas e corrigir o que for necessário.

Fase 2 – Design

Nessa fase é feito o design de como será o Portal. É muito importante que o solicitante tenha todos os detalhes do Portal alinhados com o designer responsável.

- 1 – Utilizar logomarcas e identidade visual da Fiocruz incluindo a barra do Governo Federal e da Fiocruz.
- 2 – Identificar estruturação das seções do site para layout inicial.
- 3 – Identificar onde as imagens serão utilizadas.
- 4 – Criar estrutura de navegação do Portal.
- 5 – Planejar design acessível como design responsivo, cor da fonte, tamanho do texto, cor das páginas, entre outras práticas acessíveis.
- 6 – Utilizar Design Responsivo.
- 7 – Utilizar UX Design, ou seja, design centrado na experiência do usuário.

Fase 3 - Desenvolvimento

Nessa fase é feito o desenvolvimento de tudo que foi definido nas Fase 1 – Planejamento e Conteúdo e Fase 2 – Design.

- 1 – Identificar o sistema de gerenciamento de conteúdo (CMS) que será utilizado.

O Portal Fiocruz e a maioria dos sites desenvolvidos pelo ICICT utilizam Drupal. Neste momento estamos planejando a atualização do Drupal para a versão 9.

As Bibliotecas Virtuais em Saúde e alguns sites de projeto utilizam WordPress.

O desenvolvimento deve evitar a customização de recursos nativos da CMS, que impossibilite posterior atualização de versão da ferramenta junto ao fabricante/comunidade de desenvolvimento.

É imprescindível que o desenvolvedor utilize boas práticas de desenvolvimento seguro, evitando o uso de elementos (plugins, etc) que coloquem em risco a segurança do site e permitam o acesso indevido aos arquivos da aplicação e banco de dados.

- 2 – Identificar o domínio no qual o portal estará hospedado.
- 3 – Identificar módulos/plugins necessários para o Portal.
- 4 – Seguir os guias de acessibilidade do Web Content Accessibility Guidelines (<https://www.w3.org/TR/WCAG21/>) para o desenvolvimento do Portal.

Atenção para o zoom: o ideal é que um site funcione bem, tenha boa visualização com 200% de zoom. Contraste de cor: utilize um software ou um

site que faça a medição das cores. Tamanho mínimo de elementos interativos: 22px no desktop e 44px no mobile. Tratamento de links: ao menos duas características gráficas que diferencie o link dos outros elementos. Tipografia: texto com pelo menos 14px de tamanho. Design responsivo sempre!

5 – Desenvolver Portal.

6 – Realizar teste de usabilidade com usuários e posteriormente realizar melhorias no Portal.

Fase 4 – Manutenção

Após a finalização do desenvolvimento, será necessário definir como serão feitas as manutenções para realizar atualizações tecnológicas, manter a segurança do Portal e corrigir possíveis bugs.

1 – Realizar manutenções periódicas com atualizações de tecnologias no Portal. Essas atualizações são muito importantes para evitar que o Portal tenha uma tecnologia obsoleta que seja vulnerável a ataques externo de hackers.

2 – Realizar possíveis correções de bugs.

3 – Acompanhamento de disponibilidade do Portal.